



Deloitte apresenta pesquisa inédita sobre o segmento de hotelaria brasileiro

Estudo revela piora no resultado líquido de 2005, quando comparado a 2004, apesar da melhora em indicadores operacionais, como RevPar e taxa de ocupação, nos principais centros turísticos brasileiros

O segmento de hotelaria brasileiro começou a apresentar, a partir de 2005, melhora em seus principais indicadores operacionais, como diária média e taxa de ocupação, em relação aos índices registrados no ano anterior. No Rio de Janeiro, houve um aumento de 5,3% na diária média – e conseqüentemente no RevPar (receita por quarto) – e 10,4% na taxa de ocupação em 2005, enquanto em São Paulo, esses índices cresceram 13,5% e 15,4%, respectivamente. Até junho de 2006, esses indicadores continuam com desempenho positivo, com incremento de 1% no Rio de Janeiro e 8,1% em São Paulo, em relação a junho de 2005.

Os dados fazem parte de uma pesquisa inédita sobre o setor hoteleiro realizada pela Deloitte – uma das maiores empresas de consultoria e auditoria do mundo, com especialização no segmento de hotelaria –, com base em demonstrações financeiras públicas, além de outras fontes disponíveis até maio deste ano. Foram analisadas, nesta “Pesquisa Setorial Deloitte Hotéis”, 56 entidades hoteleiras nos Estados do Rio de Janeiro (15), São Paulo (17), Rio Grande do Sul (9), Rio Grande do Norte (1), Santa Catarina (5), Paraná (3), Minas Gerais (2) e Bahia (4).

Mesmo com esta melhora de desempenho em determinados indicadores operacionais em 2005 e 2006, após um período de índices não satisfatórios entre 2001 e 2004, a análise das demonstrações financeiras revela um prejuízo combinado dos 56 hotéis pesquisados pela Deloitte de R\$ 25,8 milhões em 2005, 79% superior aos R\$ 14,4 milhões registrados de prejuízo em 2004. Entre os fatores determinantes deste resultado negativo, destaca-se o incremento das despesas tributárias, que passaram de R\$ 15 milhões em 2004 para R\$ 35 milhões em 2005, e o aumento da representatividade das despesas gerais e administrativas durante o exercício de 2005, quando comparadas com 2004.

John Auton, sócio da área de Auditoria da Deloitte e líder nacional para o atendimento às empresas do setor hoteleiro, ressalta que esta pesquisa “demonstra a necessidade de adequação dos gastos administrativos e gerais às suas operações, por parte das empresas hoteleiras, bem como a simplificação e redução da carga tributária no País, uma demanda freqüente do empresariado brasileiro”. “É importante a mensagem ao Ministério Público quanto a uma busca equilibrada de arrecadação tributária. Indicadores como estes podem ser relevantes no processo de decisão de investimentos para as principais empresas de hotelaria global, que buscam priorizar seus investimentos em pontos turísticos com tributação mais favorecida e com perspectivas de maior rentabilidade para seus acionistas”, avalia Auton.

Outros números do segmento de hotelaria brasileiro levantados pela pesquisa da Deloitte retratam a importância, para a economia do País, de um setor que gera hoje cerca de 1,1 milhão de empregos diretos e indiretos, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria Hoteleira. Ainda com base em dados fornecidos pela ABIH, o faturamento bruto anual do setor no Brasil está em torno de US\$ 2 bilhões, totalizando 22 mil meios de hospedagem.

Em números absolutos, o faturamento bruto combinado das 56 entidades hoteleiras pesquisadas pela Deloitte foi de R\$ 1,35 milhão em 2005, um incremento de 10% em relação a 2004, quando os hotéis que compõem a amostra faturaram R\$ 1,23 milhão.

Sobre a Deloitte

A Deloitte é uma das maiores empresas do mundo na prestação de serviços profissionais de auditoria, consultoria tributária, consultoria em gestão de riscos empresariais, corporate finance, consultoria empresarial, outsourcing, consultoria em capital humano e consultoria atuarial. Fundada em 1845, possui mais de 700 escritórios em quase 150 países, contando com cerca de 135.000 profissionais.

No Brasil, onde atua desde 1911, é uma das líderes de mercado e seus mais de 2.700 profissionais são reconhecidos pela integridade, competência e habilidade em transformar seus conhecimentos em soluções empresariais para seus clientes. A Deloitte opera em todo o País, contando com escritórios em São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Joinville, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Salvador.

A Deloitte refere-se a uma ou mais Deloitte Touche Tohmatsu, uma verein (associação) estabelecida na Suíça, com suas firmas-membro e suas respectivas subsidiárias e afiliadas. Pelo fato de ser uma verein suíça, nem a Deloitte Touche Tohmatsu, nem suas firmas-membro, possuem quaisquer responsabilidades por atos ou omissões umas das outras. Cada uma das firmas-membro é uma entidade jurídica própria e independente, que opera sob os nomes "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outras denominações

relacionadas. Os serviços são prestados pelas firmas-membro ou suas subsidiárias ou afiliadas e não pela Deloitte Touche Tohmatsu Verein.